

CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Squassoni e Paulo Alexandre. O deputado federal Marcelo Squassoni (Republicanos-foto) está bastante animado. Nesta quinta-feira (10), ele esteve reunido Paulo Alexandre Barbosa, para tratar do ingresso do ex-prefeito de Santos no partido. O encontro também teve a presença do ex-ministro Marcos Pereira, um dos caciques do partido. E eles saíram bastante animados. “Há grandes chances de o ex-prefeito de Santos realmente aceitar o convite”, afirma o deputado.

Um lembrete. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, “a ministra Damares Alves (Mulher, da Família e dos Direitos Humanos), em pronunciamento nacional, divulgou o Programa de Combate à Pobreza Menstrual, depois do presidente ter vetado o projeto anteriormente. O que não faz de desespero eleitoral”, lembra o cientista político e professor santista Rafael Moreira.

Enquanto isso. A vereadora Débora Camilo (Psol) comemora, em Santos, a sanção do prefeito Rogério Santos (PSDB) do projeto de sua autoria que garante dignidade menstrual a todas as pessoas que menstruam. “Essa é uma conquista de todo movimento feminista e um avanço na dignidade menstrual na cidade. Ainda há muito a ser feito! Nossos projetos de Dossiê das Mulheres, de Renda Básica Municipal e muitos outros ainda estão tramitando na Câmara”, completa.

Pérola. O escritor santista Renê Rivaldo Ruas não perde a oportunidade de criticar o que ele acredita ser mais uma ‘pérola’ do procurador geral da República, Augusto Aras, em homenagem ao Dia da Mulher. Ruas pontuou a fala do procurador: “a mulher que tem o prazer de escolher a cor da unha que vai pintar. A mulher que tem o prazer de escolher o sapato que vai calçar”.

Ainda sobre. Ainda sobre o Dia Internacional da Mulher, a ex-prefeita e atual vereadora Telma de Souza fez uma pequena observação. “Até hoje, só uma mulher foi eleita para a presidência da Câmara de Santos: a querida e saudosa Maria Lúcia Prandi. O que comprova o longo caminho a ser percorrido para a igualdade de gênero na política”. Será um presságio? Telma, Débora Camilo e Audrey Kleys pré-candidatas à presidência do Castelinho?

Reunião. O vereador cubatense Alessandro Oliveira (PL) deve se reunir na próxima segunda-feira (14), às 10 horas, com outros parlamentares da Cidade para discutir o reajuste do servidores de Cubatão. O anfiteatro da Câmara deverá lotar e contará com a participação das direções do Sindicato dos Professores e do Sindicato dos Servidores de Cubatão.

DIÁRIO

Informação é Tudo
 Somos Impresso.
 Somos Digital.
 Somos Conteúdo.
 Diário do Litoral - 23 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Agência Estado (EC), Folhapress (FP), Associated Press (AP), GB Edições (GB), Agência Senado (AS), Agência Câmara (AC) - **Comercial, Parque Gráfico e Redação:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos CEP: 13.010-122 - Fone: 13.3307-2601 - **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11.3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
 sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
 alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
 administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
 editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
 site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
 fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
 publicidade@diariodolitoral.com.br
 marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
 financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
 grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Redação - 13. 3301-9777
Telefone Gráfica - 13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
 certificada:
DocuSign

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

CHARGE

ESTADOS COMEÇAM A LIBERAR O USO DE MÁSCARAS...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atencem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossa página no Facebook.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Cuidado com quem arrota santidade..

Marcia Lopes Chaves sobre: 'Não tem esse negócio de ensinar você nasceu homem, pode ser mulher', diz ministro



Correto Ministro !!! As escolhas são pessoais

Ney Lopes, sobre: 'Não tem esse negócio de ensinar você nasceu homem, pode ser mulher', diz ministro



Lugar de pastor é na igreja e de homofóbicos na cadeia

Junior Brassalotti, sobre: 'Não tem esse negócio de ensinar você nasceu homem, pode ser mulher', diz ministro



É isso aí, sem mimimi

Eduardo Fahir sobre: 'Não tem esse negócio de ensinar você nasceu homem, pode ser mulher', diz ministro



Nunca leu os Parâmetros Curriculares Nacionais

Eliane Ramos, sobre: 'Não tem esse negócio de ensinar você nasceu homem, pode ser mulher', diz ministro



Perfeito, ministro!

Fábio Ferreira Ferreira, sobre: 'Não tem esse negócio de ensinar você nasceu homem, pode ser mulher', diz ministro

Leishmaniose, um perigo à espreita

Na última década, 34.930 pessoas foram diagnosticadas com leishmaniose visceral no país e 2.535 perderam a vida para a doença. Os números, do Ministério da Saúde, englobam 2011 a 2020 e indicam que 1 em cada 13 casos evoluiu para morte. Presente em todas as regiões brasileiras, a doença ainda é pouco diagnosticada e pode ser evitada por meio da prevenção ao principal responsável por sua disseminação: o mosquito-palha.

Principal vetor do protozoário Leishmania, ele e costuma picar cães de todas as raças e idades. Só que o ciclo da doença não para no cão. Isso porque, depois de picar um animal já infectado, também pode picar humanos, transmitindo o protozoário a homens e mulheres, adultos ou crianças, de todas as idades e classes sociais – e transformando o problema em uma grave zoonose.

Levantamentos feitos por estudiosos indicam que, para cada caso em humanos, existem 200 cães infectados com Leishmania. Com o total de casos registrados na década, o Brasil poderia ter tido até 7 milhões de cães infectados. Para se ter uma ideia, o país tem cerca de 54 milhões de cães, de acordo com estimativa do IBGE. Nesse cenário, 12 em cada 100 animais estariam com leishmaniose visceral.

As estatísticas são consideradas subestimadas, já que para cada registro confirmado em cães, outros 5 animais podem estar assintomáticos. Por isso, tutores devem estar atentos a sintomas em seus animais. Ao notar desânimo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento

progressivo, perda de massa muscular, descamações na pele, feridas no focinho, orelhas e na região das articulações, além de perda de pelos, crescimento exagerado das unhas, vômito e diarreia, é preciso procurar um médico-veterinário.

Mais grave, a leishmaniose também afeta importantes órgãos internos, como baço, fígado, rins, dentre outros, diminuindo significativamente a qualidade de vida e o bem-estar do pet. Assim, mais do que tratar a doença quando seus efeitos já são sentidos na pele, prevenir esta grave enfermidade é a melhor opção. E essa prevenção se faz mantendo o mosquito afastado dos cães, evitando que eles sejam infectados e interrompendo o ciclo de transmissão.

A utilização de coleiras com efeito repelente e inseticida contra o mosquito palha representa uma excelente opção de prevenção da leishmaniose visceral, promovendo a liberação de princípios ativos para a pele e os pelos do cão tratado, mantendo os mosquitos longe dos animais. Essa é a melhor solução para manter nossa família canina protegida.

Na última década, 34.930 pessoas foram diagnosticadas com leishmaniose visceral no país e 2.535 perderam a vida para a doença

*** Jaime Dias,** médico veterinário com residência em doenças infecciosas pela Unesp e gerente técnico de animais de companhia da Vetoquinol Saúde Animal



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <http://diadigital.com.br>